

# RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA

Fazenda Buriti Grande



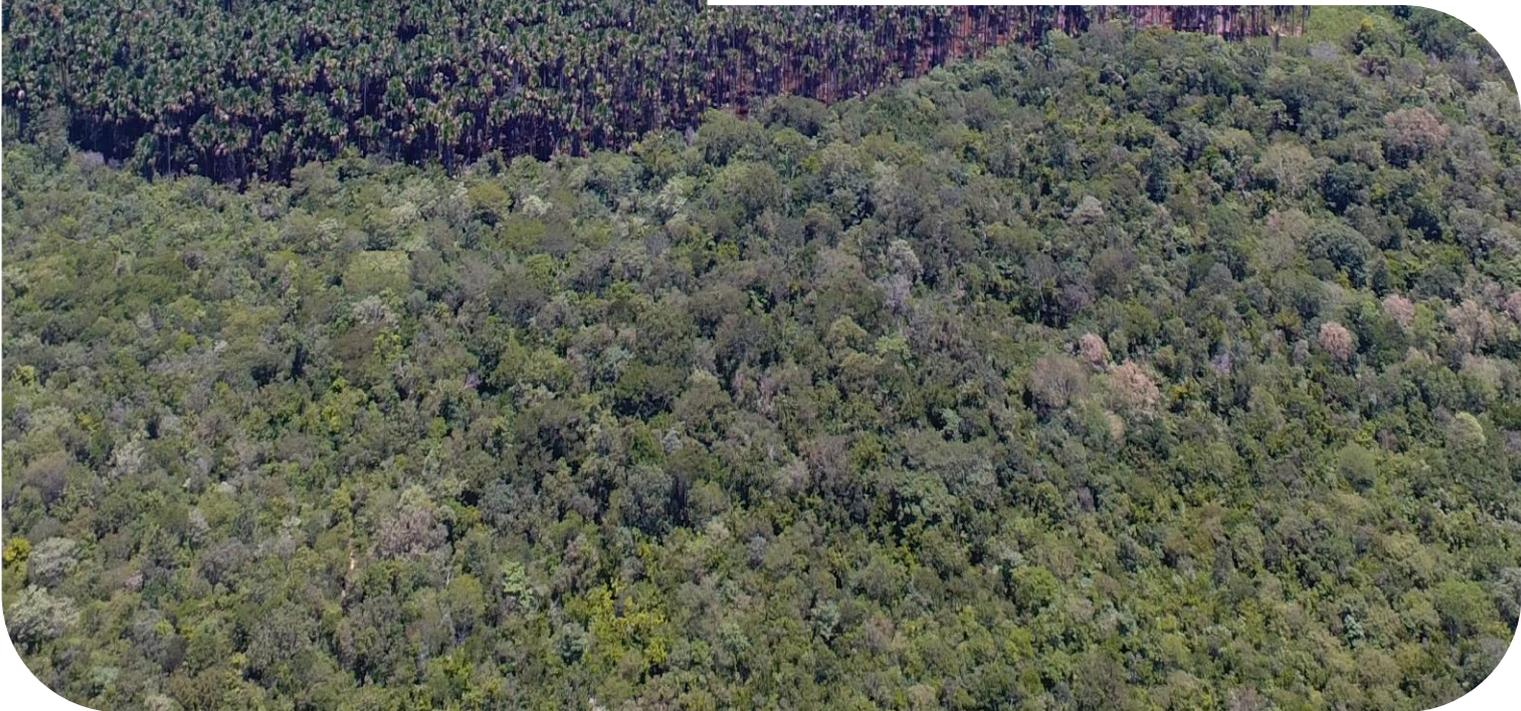
Redenção do Gurguéia – PI  
Abril / 2023

# SUMÁRIO

---



<b>Apresentação</b>	<b>04</b>
<b>Informações Gerais</b>	<b>06</b>
<b>Licenciamento Ambiental</b>	<b>09</b>
<b>Caracterização do Empreendimento</b>	<b>11</b>
<b>Área de Influência</b>	<b>15</b>
<b>Diagnóstico Ambiental</b>	<b>18</b>
<b>Impactos Ambientais</b>	<b>36</b>
<b>Programas Ambientais</b>	<b>39</b>
<b>Considerações Finais</b>	<b>41</b>
<b>Equipe Técnica</b>	<b>43</b>



# APRESENTAÇÃO

Este Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) apresenta para a sociedade, de forma simples e objetiva, as principais informações e resultados dos relatórios técnicos contidos no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Fazenda Buriti Grande, a ser implantado no município de Redenção do Gurguéia, no estado do Piauí.

O empreendimento objeto deste Relatório de Impacto Ambiental, contempla a implantação da atividade de forragicultura associado a criação de gado bovino em uma área de 1.978,311 ha, visando à consolidação da pecuária na região. O mesmo tem como principal objetivo direcionar à comunidade os elementos que permitem ponderar a operação desse empreendimento.

Este RIMA apresenta uma descrição básica do empreendimento, sua importância para a região e as atividades a serem realizadas nas etapas de e operação e ampliação. Também descreve as características do empreendimento, as informações levantadas sobre o meio físico (clima, solo, água, etc.), o meio biótico (plantas e animais) e meio socioeconômico (população das zonas urbanas e rurais, características econômicas da região, etc.) e além dos principais impactos que incidirão sobre os meios em suas diferentes fases (planejamento, implantação e operação), assim como as medidas que devem ser realizadas para prevenir, corrigir e compensar os impactos negativos e as medidas para potencializar os impactos positivos.

A elaboração do Relatório de Impacto Ambiental seguiu as orientações contidas na legislação ambiental em vigor, conforme a Lei Federal Nº 6.938, as Resoluções do CONAMA Nº 001 e Nº 237, a Lei Estadual Nº 4.854, em consonância com a Resolução do CONSEMA Nº 33/20 e a Instrução Normativa SEMAR Nº 07/21.



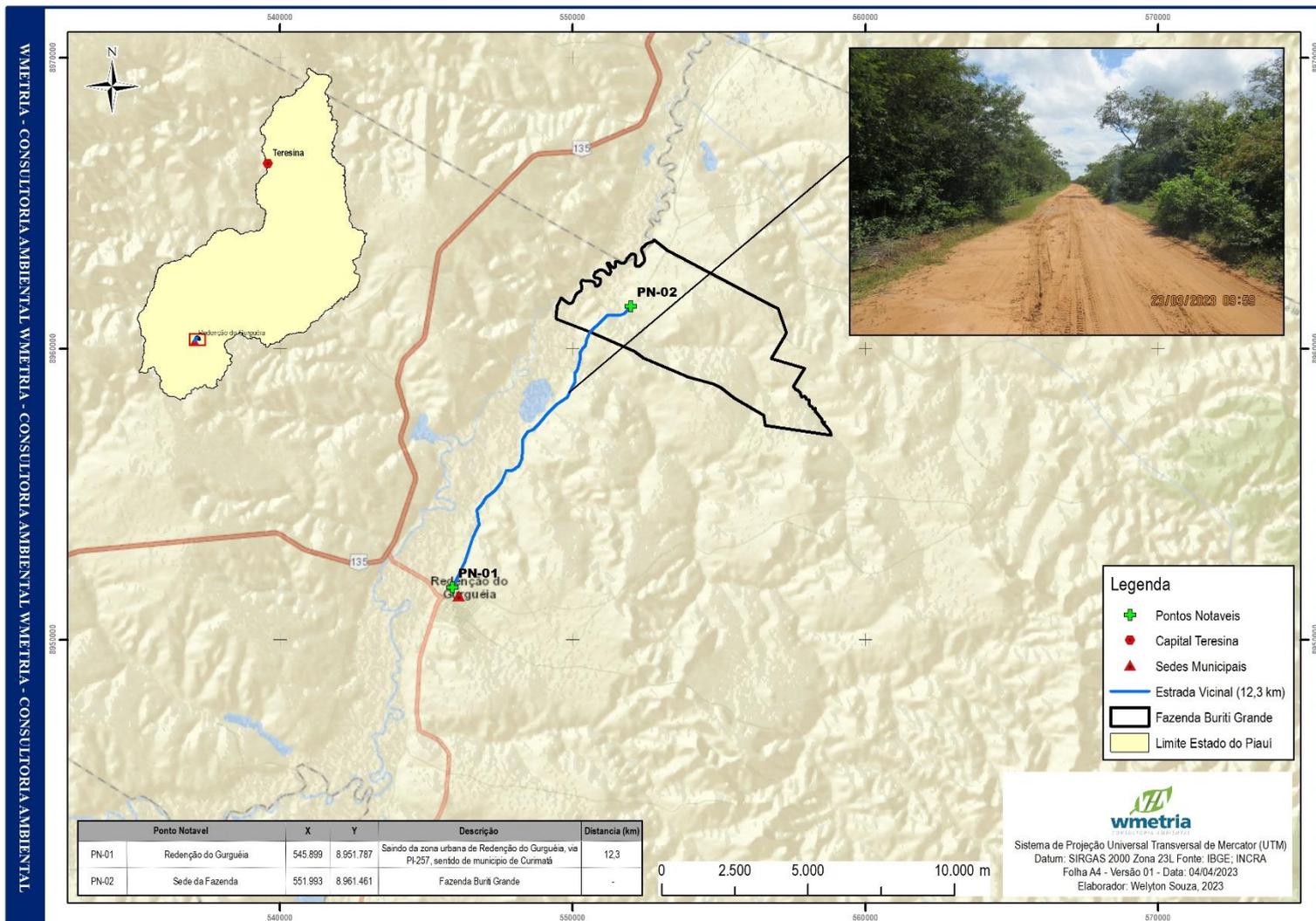
# INFORMAÇÕES GERAIS

O projeto agropecuário desenvolvido pela Fazenda Buriti Grande, objeto desse Estudo de Impacto Ambiental contempla um sistema de manejo extensivo de criação de gado associado ao cultivo de diferentes espécies vegetais forrageiras em uma área de 1.978,311 ha, onde desses 72,92 ha encontra-se consolidado.

## Localização do empreendimento

O empreendimento, situa-se na zona rural do município de Redenção do Gurguéia, localizado na região sul do estado do Piauí, microrregião do Alto Paranaíba e na mesorregião do Sudoeste Piauiense.

O acesso a fazenda pode ser realizado partindo do município de Redenção do Gurguéia pela PI-257 sentido o município de Curimatá por 12,3 km, até a sede de apoio, as margens da rodovia, nas coordenadas UTM 23 L / X – 551.993 E e Y – 8.961.461 N.



## Objetivo

O objetivo geral do projeto a ser desenvolvido pela Fazenda Buriti Grande está vinculado ao desenvolvimento da atividade pecuária sob sistema extensivo, com a produção de pastagens para a cria, recria e engorda de bovinos, em uma área efetiva de 1.978,311 ha. Serão adotadas medidas que visam:

- Ampliar o crescimento econômico da região;
- Criar ofertas de empregos;
- Adoção de sistemas de produção sustentável;
- Impulsionar o uso de tecnologias avançadas, visando sempre à melhoria da qualidade de vida da população da região e a sustentabilidade do meio;
- Integrar atividades produtivas à proteção e conservação ambiental, atendendo a legislação e aos princípios básicos para sustentabilidade do empreendimento, incluindo a função social da propriedade.

## Justificativa

O Brasil é reconhecido internacionalmente como um dos principais produtores e exportadores de carne bovina do mundo, e essa atividade desempenha um papel crucial na economia do país. Os sistemas de produção são adaptados às características e recursos disponíveis em cada região do país.

No Piauí, a pecuária tem grande potencial de produção e é a segunda atividade econômica agropecuária mais importante. Na região sul do estado, a atividade está avançando rapidamente devido ao potencial natural da região, que possui uma diversidade de solos que permitem o cultivo de vegetais em diversas áreas integrados à criação de gado.



## LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O Brasil é regido por leis ambientais que visam garantir a preservação do meio ambiente. Onde a Constituição Federal de 1988 diz que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Representa um marco em termos de norma de proteção ambiental no país.

O licenciamento ambiental é o processo pelo qual o órgão ambiental autoriza a localização, as obras e o funcionamento de atividades utilizadoras de recursos ambientais que, sob qualquer forma, podem causar a modificação do meio ambiente. Devido as características e localização da Fazenda Buriti Grande o licenciamento ambiental está sendo conduzido pelo órgão estadual **SEMAR**.

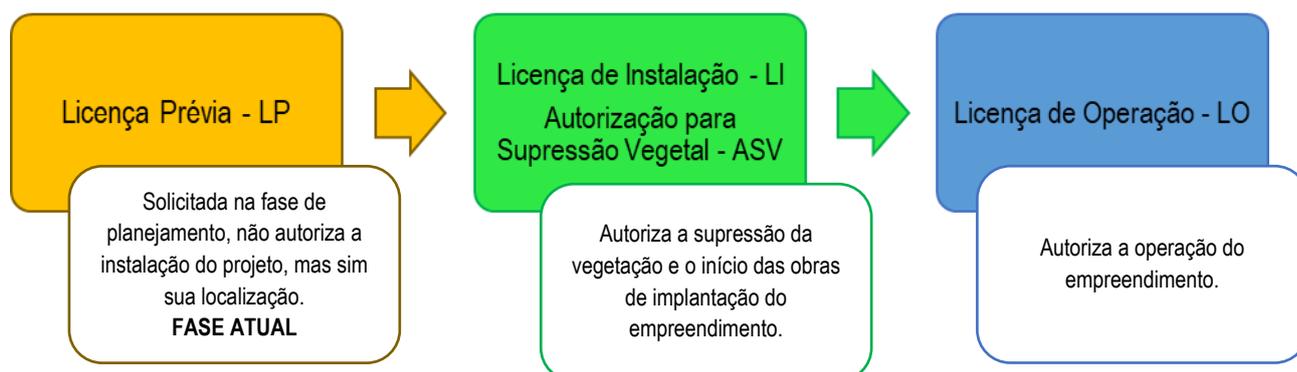
Uma vez iniciado o processo de licenciamento ambiental, inicia-se, também, a elaboração de uma série de estudos ambientais, com intuito de atestar a viabilidade técnica e ambiental do empreendimento, onde segundo a instrução Normativa Estadual do CONSEMA N° 33, de junho de 2020, para esse tipo de empreendimento é exigido um **ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL** (EIA) e o seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). A elaboração do EIA/RIMA deve atender às diretrizes estabelecidas no **TERMO DE REFERÊNCIA** preparado pelo órgão ambiental responsável pelo licenciamento.

**SEMAR:** Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Piauí.

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL:** é um instrumento fundamental para entender as modificações que um empreendimento pode causar no meio ambiente de uma região.

**TERMO DE REFERÊNCIA:** é um documento emitido pelo órgão licenciador que tem como objetivo orientar a elaboração do EIA/RIMA.

O processo de Licenciamento Ambiental envolve três tipos de Licenças Ambientais: Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO), que estão descritas a seguir:



## CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Fazenda Buriti Grande compreende uma área total de 2.674,465 ha, dos quais 1.978,311 ha será solicitado a intervenção, para o desenvolvimento da atividade de forragicultura, associada à criação de bovinos em regime extensivo.

### Infraestrutura a ser implantada

Durante a fase de implantação, será construída uma casa sede, que servirá de apoio, a água será fornecida por dois poços tubulares já perfurados, que serão regularizados junto a SEMAR e a energia elétrica será fornecida pela concessionária. Para o manejo dos animais, será construído um curral e um galpão para armazenamento dos insumos e maquinários. A movimentação de máquinas e equipamentos será mínima, fato que justifica a não instalação de tanques de combustíveis no empreendimento. O projeto não fará uso de defensivos agrícola. O empreendimento planeja a criação de 2.300 cabeças de gado bovino

### Mão-de-obra a ser empregada

A implantação e operação do projeto agropecuário a ser desenvolvido pela Fazenda Buriti Grande trará benefícios para a região em todas as fases, principalmente, sociais e econômicos. Irá gerar empregos diretos e indiretos, onde para a fase de implantação do empreendimento serão contratados cerca de cinco funcionários, depois quatro funcionários para instalação da servidão administrativa e para a operação do empreendimento serão contratados 05 funcionários fixos, sendo destinados, para o manejo dos animais e das pastagens no período do roço e conservação de cercas.

Na propriedade há sede antiga e um curral. Porém para o melhor desenvolvimento da atividade, uma nova casa de apoio e uma melhor estrutura para o manejo dos animais serão construídas.



## Serviços a Serem Realizados

As etapas de implantação e operação, devem seguir algumas atividades:



### Desmatamento e limpeza da área

O desmatamento será em uma área de 1.906,79 hectares, com tratores de esteira atrelados a correntão, esta operação será durante o período das chuvas, quando o solo ainda estiver com alto teor de umidade, facilitando a extração das raízes.



### Preparo do solo

O preparo do solo será realizado para melhorar as condições físico-químicas do mesmo, eliminar plantas indesejáveis, incorporação de adubos (químicos e orgânicos) e fazer o nivelamento do terreno facilitando o trabalho das máquinas durante o plantio, manutenção do pasto e pastoreio.



### Correção do Solo

Inicialmente é realizada a análise do solo, e caso haja necessidade de calagem, é necessário que o calcário esteja incorporado pelo menos três meses antes da semeadura das espécies forrageiras. O objetivo principal dessa prática é corrigir a acidez do solo, visando neutralizar o alumínio tóxico às plantas e fornecer cálcio em profundidade.



### Terraceamento

Os terraços serão de base larga, devido a declividade do terreno ser inferior a 6%, permitindo o plantio em toda a área. O objetivo é interceptar o escoamento superficial da água.



### Pastagem

A escolha da forrageira para implantação de pastagens é uma decisão difícil, mas extremamente importante para o sucesso da atividade pecuária. Para esse projeto foram selecionadas as forrageiras: Capim Mombaça, Massari e Andropogon. A área de pastagem será dividida em piquetes.



### Pecuária

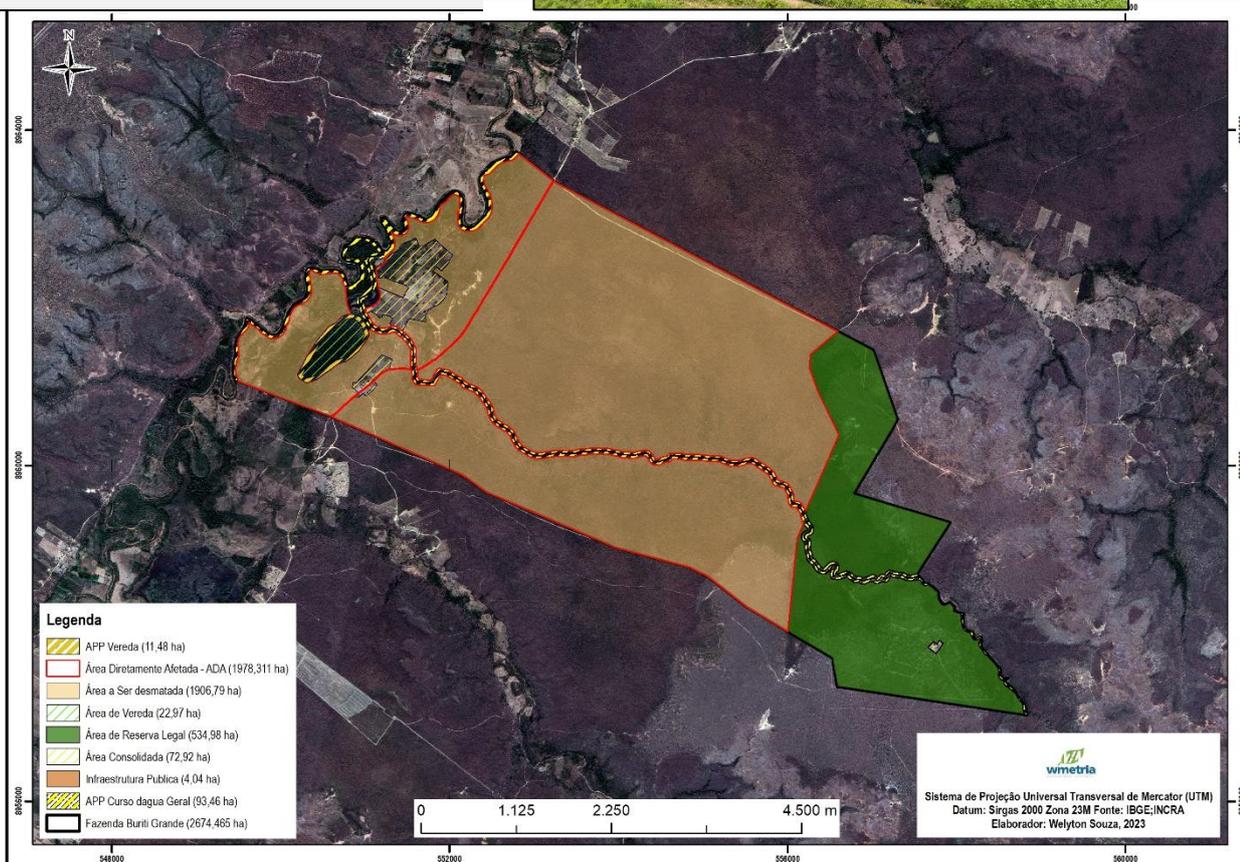
Trata-se de uma atividade de bovinocultura de corte do tipo semi-extensivo, em que os animais passam o dia no pasto rotacional, vindo à noite para o centro de manejo, onde receberão uma ração de concentrado, a base de farelo de soja, milho e núcleo proteico.

## Mapeamento do Uso e Cobertura do Solo

Na região, predomina o uso relacionado a agricultura e pecuária, por pequenos núcleos urbanos e rurais e por uma significativa área de cobertura vegetal nativa. A cobertura vegetal original na área de estudo, em alguns pontos já deu lugar a ocupações antrópicas e atividades econômicas. A perda de ambientes naturais tem também impacto sobre os animais, pois são usadas para forrageio, refúgio e moradia de espécies de animais.

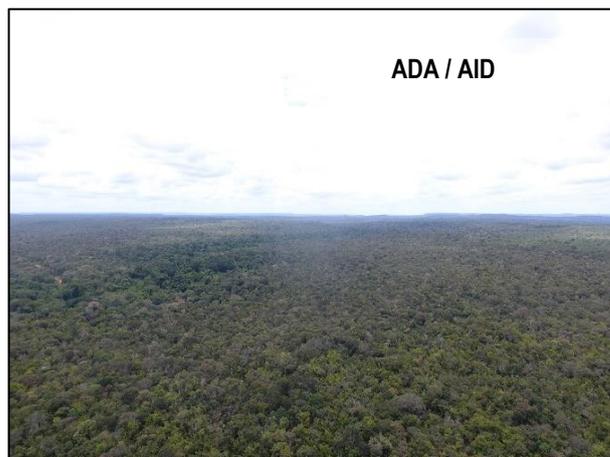
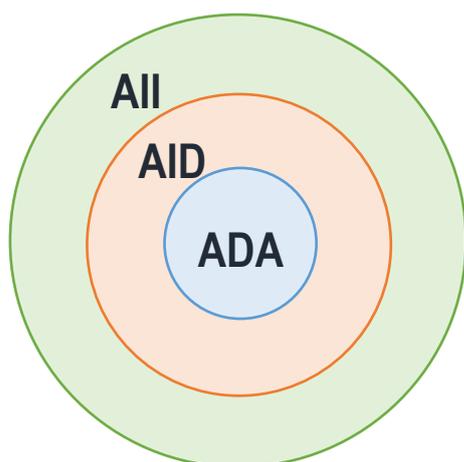


CLASSE	ÁREA (ha)	PORCENTAGEM (%)
Reserva Legal	534,98	20,00
APP de curso d'água	93,46	3,49
APP de vereda	11,48	0,43
Área Consolidada	72,92	2,72
Área a ser desmatada	1.906,79	71,29
Infraestrutura Publica	4,04	0,15
<b>ÁREA TOTAL</b>	<b>2.674,465</b>	<b>100,0</b>

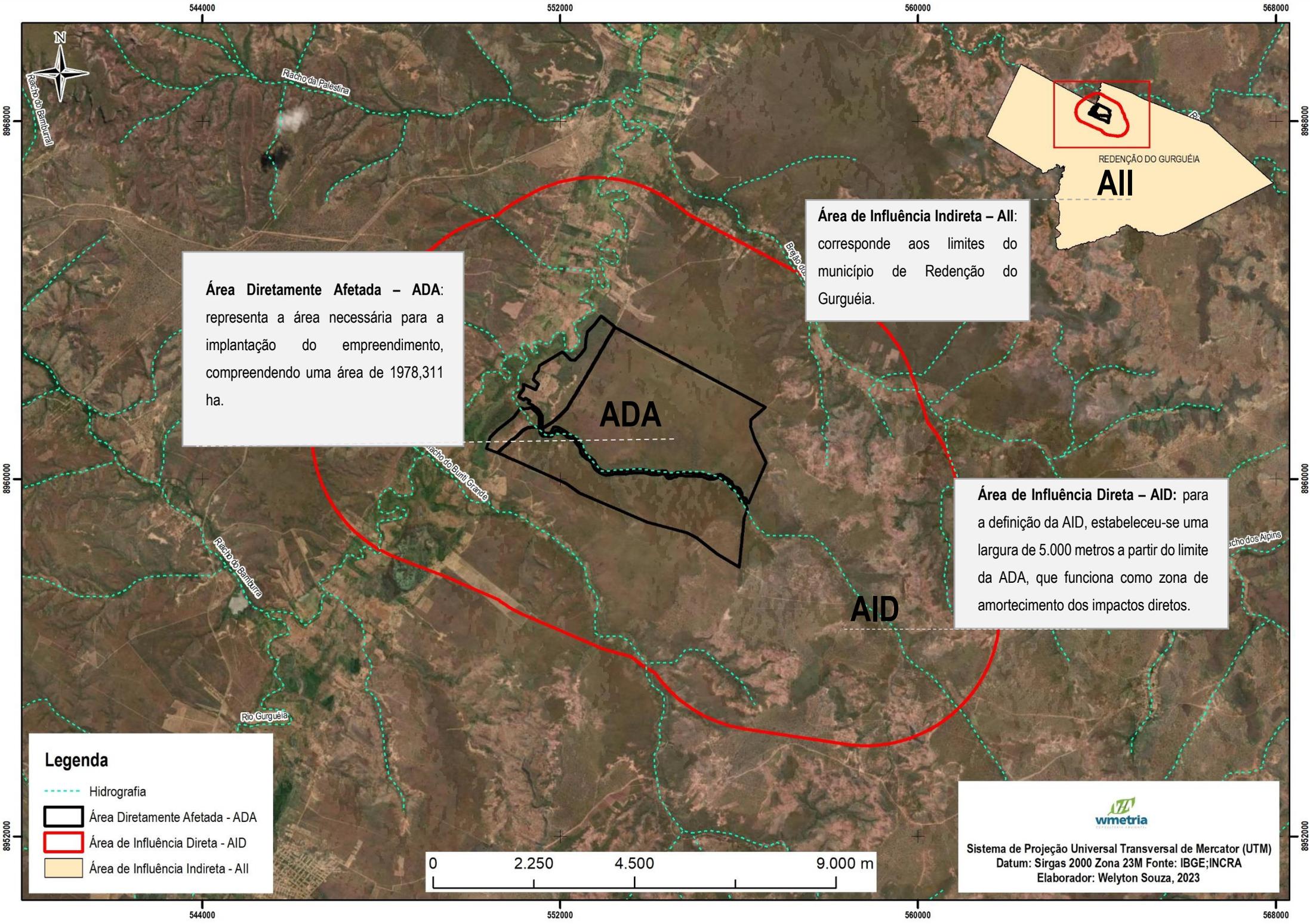


## ÁREA DE INFLUÊNCIA

Para análise e estudo dos impactos ambientais são definidas áreas de influência. As áreas de influência são os espaços que serão afetados, direta ou indiretamente, pelos impactos a serem gerados durante as fases de um projeto. Desse modo as áreas de influência compreendem:



- **ÁREA DIRETAMENTE AFETADA (ADA):** corresponde à área de intervenção direta prevista para o empreendimento.
- **ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID):** representa a área diretamente afetada pelos impactos provenientes das atividades de implantação direta do empreendimento, bem como as relações sociais, econômicas, culturais e as características físico-biológicas.
- **ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII):** compreende a área que será afetada pela implantação do empreendimento de forma mais ampla.



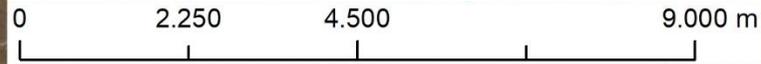
**Área Diretamente Afetada – ADA:**  
representa a área necessária para a implantação do empreendimento, compreendendo uma área de 1978,311 ha.

**Área de Influência Indireta – AII:**  
corresponde aos limites do município de Redenção do Gurguéia.

**Área de Influência Direta – AID:** para a definição da AID, estabeleceu-se uma largura de 5.000 metros a partir do limite da ADA, que funciona como zona de amortecimento dos impactos diretos.

**Legenda**

- Hidrografia
- ▭ Área Diretamente Afetada - ADA
- ▭ Área de Influência Direta - AID
- ▭ Área de Influência Indireta - AII



  
Sistema de Projeção Universal Transversal de Mercator (UTM)  
Datum: Sirgas 2000 Zona 23M Fonte: IBGE; INCRA  
Elaborador: Welyton Souza, 2023

## DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

O diagnóstico socioambiental realizado para este estudo mostrou as qualidades gerais do ambiente, considerando os terrenos, os solos, as águas, a vegetação e a fauna associada, bem como os seus aspectos sociais, como ocupação das áreas urbanas e vilas rurais, atividades econômicas, características da população, atividades de turismo, pesca, infraestrutura de educação, saúde, entre tantas outras que compõem uma região. O diagnóstico ambiental contempla a descrição e análise dos recursos ambientais e suas interações, considerando o **MEIO FÍSICO**, **MEIO BIOLÓGICO** e **MEIO SOCIOECONÔMICO**.



**MEIO FÍSICO:** O meio físico compreende as áreas de interesse de três componentes maiores: atmosfera, terra e água. Trata-se da parcela do meio ambiente que envolve os estudos do clima, hidrologia, geologia, geomorfologia, pedologia e recursos hídricos.

**MEIO BIÓTICO:** O meio biótico representa todos os elementos do ecossistema que possuem vida, para a caracterização foram levantadas as informações sobre a flora e a fauna da região.

**MEIO SOCIOECONÔMICO:** O meio antrópico descreve as condições sociais, econômicas e culturais dos municípios e localidades próximas ao empreendimento. Onde são considerados elementos como a dinâmica populacional, uso e ocupação do solo, qualidade de vida da população, infraestrutura básica (transporte, saneamento, educação, saúde, telecomunicações e segurança), atividades econômicas e aspectos culturais.



## MEIO FÍSICO

O meio físico sustenta e dá condições para que haja o desenvolvimento de todos os outros meios, dando sustentabilidade à vida. O estudo do meio físico envolve o levantamento dos elementos climáticos, solo e água.

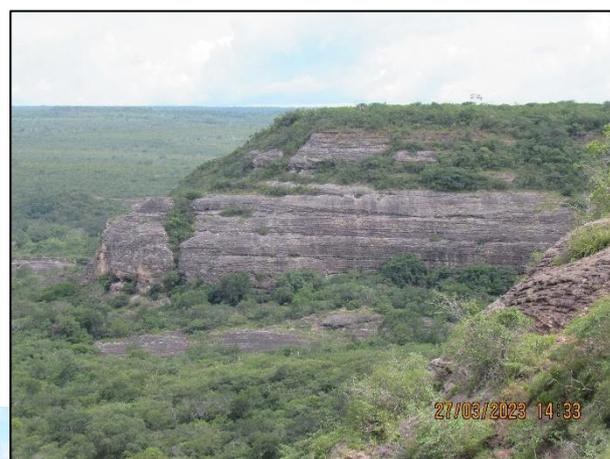
### Clima

O clima no interior nordestino é marcado pelo domínio das temperaturas elevadas e pela grande diferença na distribuição das chuvas ao longo do ano. Na região onde está inserido o empreendimento o clima é classificado como tropical subúmido com estação chuvosa no verão e significativa seca no inverno, caracterizando-se por apresentar chuvas mal distribuídas e índices pluviométricos inconstantes.

ASPECTOS CLIMÁTICOS DA REGIÃO		
Pluviosidade média anual (mm)	Temperatura média anual (°C)	Período chuvoso
1.003,3	28,5	Novembro - Março

### Relevo

As características climáticas agem sobre a geologia local, configurando os aspectos paisagísticos no que se refere ao relevo, aos solos e à hidrografia. A área de implantação do empreendimento compreende um relevo plano ou levemente ondulado, limitado por escarpas que podem atingir 600 m, situada sobre as unidades conhecidas como Vale do Gurguéia e as Planícies e Terraços Fluviais.



Escarpas registradas na região

## Geologia

Um dos impactos mais significantes na instalação de um empreendimento agropecuário é sobre a geologia da área, pois a maioria das atividades desencadeiam o aumento da vulnerabilidade dos processos de erosão dos solos. A área da Fazenda Buriti Grande compreende a Formação Longá e um pequeno trecho dos Depósitos Aluvionares Holocênicos nas margens do rio Gurguéia.

## Solos

Essa interação entre clima, geologia e relevo influencia na formação dos solos, dando origem a uma pedologia com baixa variabilidade de classes de solos. Na área do empreendimento é possível encontrar a dominância do Latossolo Amarelo com um pequeno trecho de Neossolo Flúvico.

### Latossolo Amarelo

São solos que apresentam avançado estágio de intemperização, sendo considerados bastante evoluídos e profundos, são bem drenados, porosos além disso são solos que apresentam baixa fertilidade natural, exigindo correções de acidez e de adubação para plantios.

### Neossolo Flúvico

São solos profundos, localizados ao longo das linhas de drenagem. São formados principalmente por siltes, necessitando de uma atenção especial quanto a problemas com compactação.



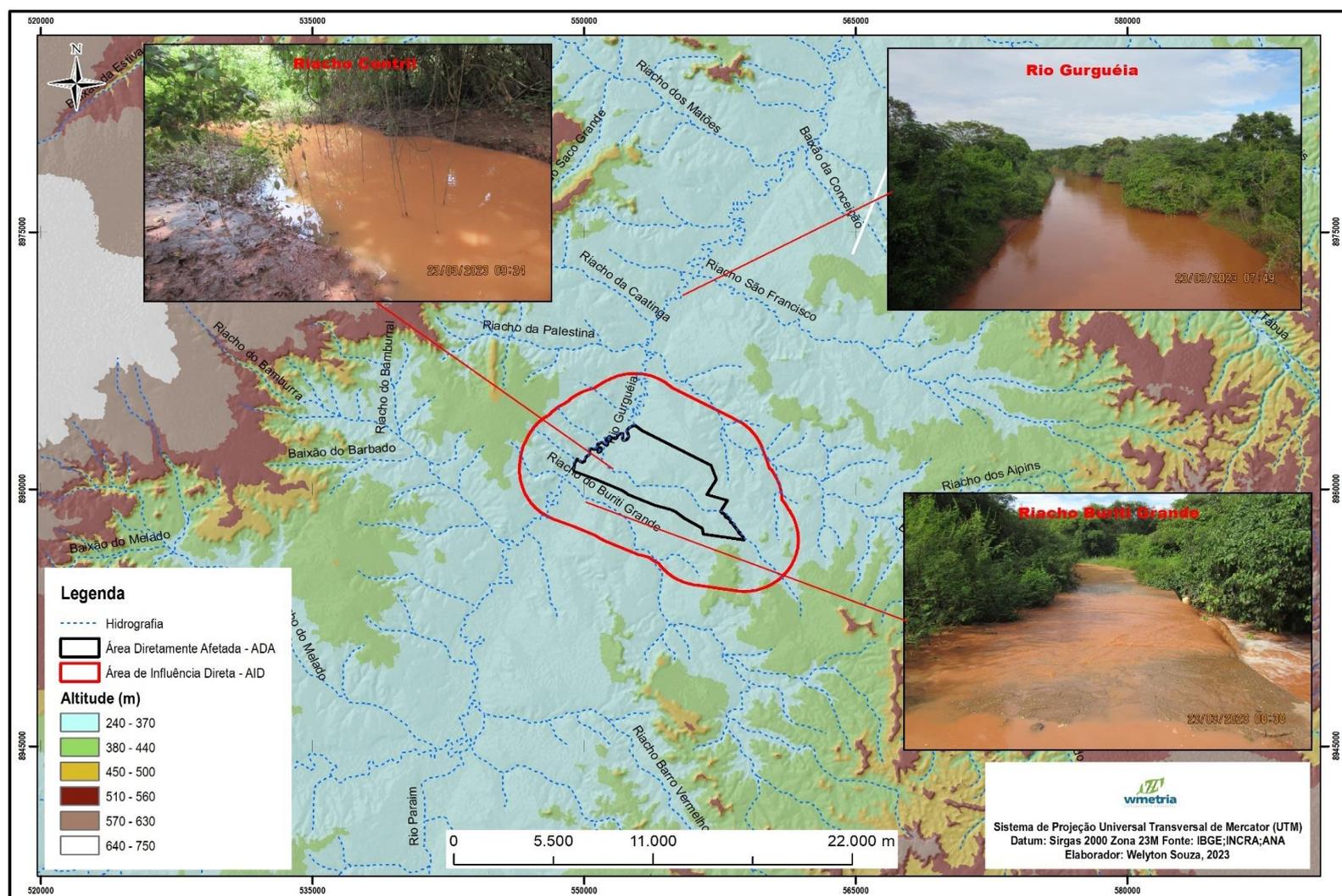
## Rios e cursos d'água

O município de Redenção do Gurgueia está inserido na bacia hidrográfica do Rio Gurgueia, localizada na porção sul do estado do Piauí, abrangendo 33 municípios e uma área de 48.826 km<sup>2</sup>. O Rio Gurgueia é o maior afluente do rio Parnaíba pela sua margem direita, nas na Chapadas das Mangabeiras, sendo seus principais afluentes rios Paraim, Curimatá, Fundo, Corrente, Canhoto e Esfolado e os riachos da Tábua e de Santana.



Rio Gurgueia

No empreendimento passa o rio Gurgueia, e o Riacho Contril, este se apresenta como efêmero.



## MEIO BIÓTICO

O Meio Biótico compreende o estudo que caracteriza a flora (vegetais) e a fauna (animais) da região.

### Flora da região

O estado do Piauí possui uma ampla faixa de distribuição dos biomas Cerrado-Caatinga. Devido sua heterogeneidade espaço-ambiental, sua cobertura vegetal apresenta uma mistura florística, onde coexistem espécies dos dois biomas. Segundo a base do IBGE, os limites do empreendimento, predomina o **BIOMA** Cerrado, porém muito próxima da delimitação da Caatinga.

Nesse sentido, a área da Fazenda Buriti Grande apresenta sinais de características de

caatinga arbórea, destacando-se com predominância de espécies da Caatinga.

A área em estudo apresenta-se como um verdadeiro mosaico de ambientes, sendo observado a presença de fragmentos com vegetação bem-conservada (com indivíduos com altura superior a 8 m) e um fragmento de caatinga arbóreo-arbustivo em **ESTÁGIO SUCESSIONAL SECUNDÁRIO INICIAL** com presença marcante de indivíduos originados de rebrota.

**BIOMA:** é um conjunto de vida vegetal e animal, formado por um grupo de vegetação.

**ESTÁGIO SUCESSIONAL SECUNDÁRIO INICIAL:** caracteriza-se pelo solo exposto e a presença de espécies rasteiras e trepadeiras, com baixa diversidade, crescimento rápido e algumas dominantes.



A caracterização da vegetação das áreas de influência foi realizada através do levantamento de campo, onde foram demarcadas 12 unidades amostrais e foram medidos e identificados com nomes populares e científicos todos os indivíduos que apresentaram material lenhoso.

Dentro do estrato arbóreo-arbustivo da área de estudo as espécies de maior representação foram supáuba, catinga-de-porco, catanduva, jurema-branca, pau-d'óleo conduru, representando juntas 62,15% de toda a população, demonstrando uma grande dominância do ambiente.

Com base na lista de espécies e cruzando com a Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção – **PORTARIA GM/MMA Nº 300**, de 13 de dezembro de 2022, não foram identificadas espécies ameaçadas.





**Supaúba**



**Catanduva**



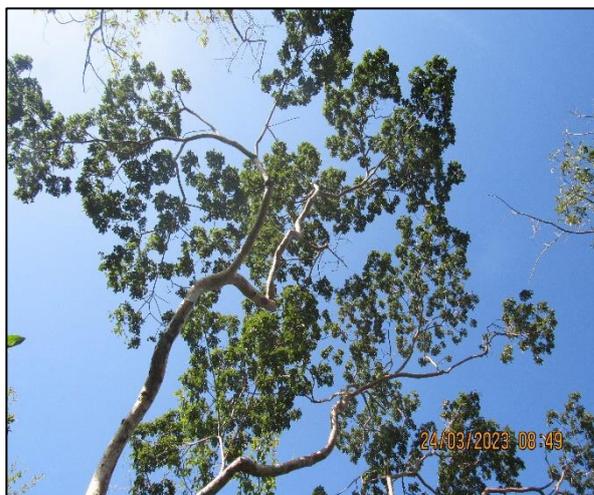
**Conduru**



**Jurema-branca**



**Jurema-de-bezerro**



**Pau-mocó**

## Fauna da região

A fauna é de grande importância para o equilíbrio dos ecossistemas em geral, pois muitos animais são vitais à existência de muitas plantas, pois se constituem no elo de procriação já que são seus agentes polinizadores, dispersores de sementes e sem contar que praticamente todos os animais são excelentes agentes adubadores, que contribui para o aumento da cobertura vegetal nativa e de um ambiente mais confortável, tanto para a fauna quanto para os seres humanos.

Nesse trabalho, foram obtidas informações sobre aves, répteis (lagartos, cobras, tartarugas, entre outros), anfíbios (rãs, sapos e pererecas) e mamíferos (morcegos, ratos, gambás, tatus, felinos, entre outros). O diagnóstico da fauna, portanto, é importante para entender se o empreendimento poderá afetar ou não as espécies de animais e como isso poderá ocorrer.

Durante as atividades de campo foram registradas espécies pertencentes aos grupos da avifauna (aves), mastofauna (mamíferos) e da herpetofauna (répteis e anfíbios).



**51 espécies de aves**



**10 espécies de mamíferos**



**14 espécies de repteis e anfíbios**



**18 espécies de peixes**

Ao analisar a lista de espécies encontradas na região, apenas 01 espécie de ave, apresentou algum grau de ameaçada quanto à sua existência:

ESPÉCIES	NOME POPULAR	GRAU DE CONSERVAÇÃO	LISTA CONSULTADA
<i>Penelope jacucaca</i>	Jacu	Vulnerável	IUCN 2023
		Vulnerável	MMA, 2022



Anu-branco



Gavião-caboclo



Jacu



Periquito-rei



Sagui

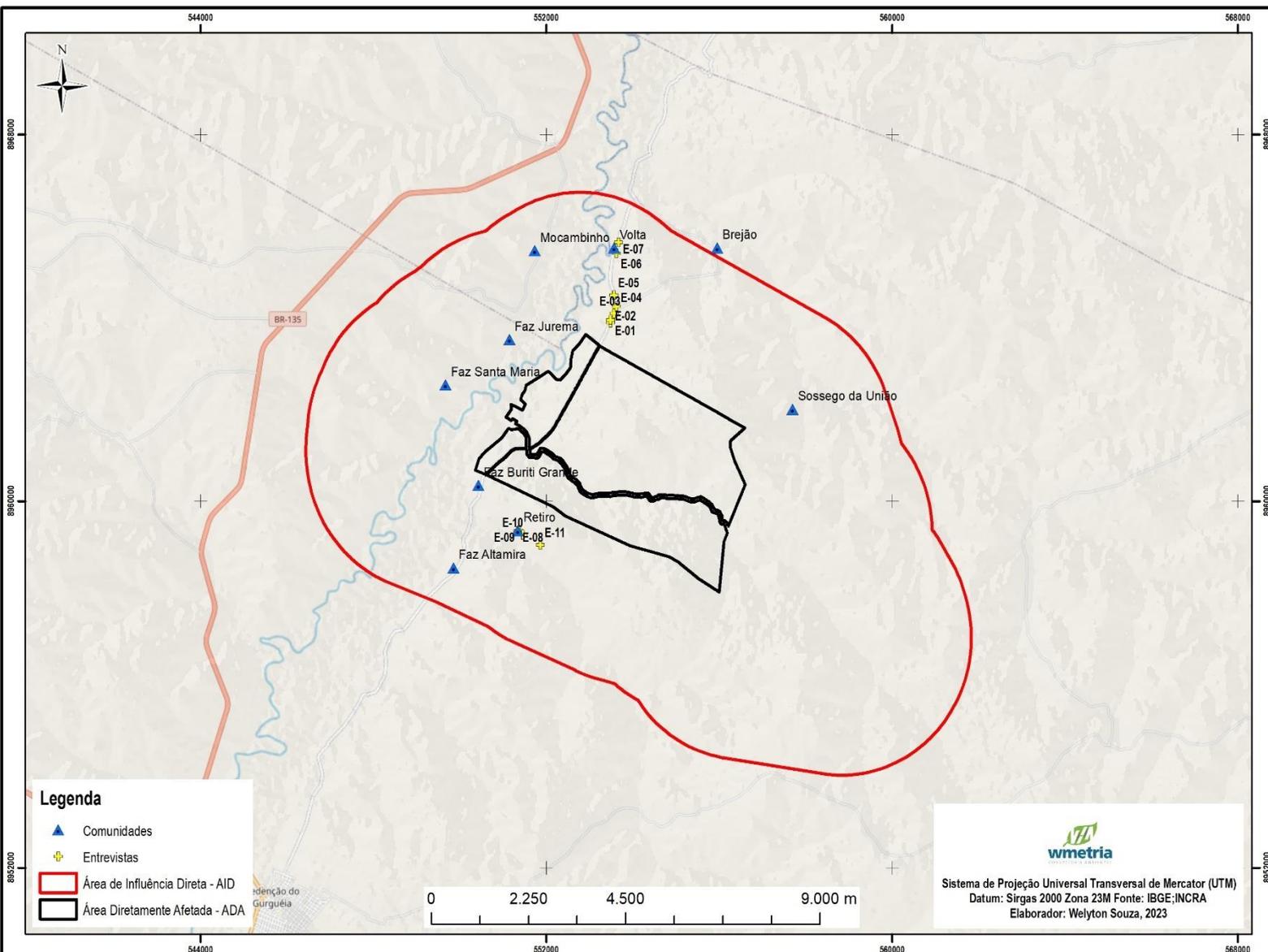


Teju

## MEIO SOCIOECONÔMICO

O Diagnóstico Socioeconômico para a Fazenda Buriti Grande foi desenvolvido considerando os aspectos locais dos municípios de Redenção do Gurguéia, observando as características socioeconômicas, culturais, infra-estruturais, de modo de vida, além de outros atributos da população, por meio de dados públicos e observações de campo. Além disso, foram realizadas entrevistas com moradores da AID, na qual foram aplicados questionários com objetivo de levantar informações sobre os temas mencionados.

### LOCALIZAÇÃO DAS COMUNIDADES E MUNICÍPIOS DENTRO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA



# CONHECENDO O MUNICÍPIO DE REDENÇÃO DO GURGUÉIA - PI

CRISTINO CASTRO

SANTA LUZ

BOM JESUS

**8.400**

habitantes

**63,5%**

taxa de  
urbanização

**3,40**

densidade  
demográfica  
(hab/km<sup>2</sup>)

**14**

unidades  
de ensino

REDENÇÃO DO GURGUÉIA

MONTE ALEGRE DO PIAUÍ

**11**

estabelecimentos  
de saúde

**0,589**

IDHM

MORRO CABEÇA NO TEMPO

**9.033,06**

PIB (em milhões de  
reais)

**Densidade demográfica:** corresponde à distribuição da população em uma determinada área.

**IDHM:** O IDHM é um índice usado para medir a qualidade de vida da população. Leva em consideração informações sobre Longevidade (que é a expectativa de vida ao nascer), Educação e Renda.

**PIB:** O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma, em valores monetários, de todos os bens e produtos finais produzidos em uma região durante um intervalo de tempo.

RIACHO FRIO

CURIMATÁ

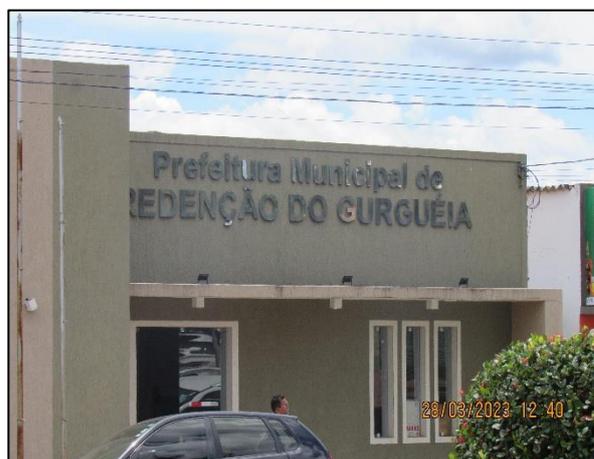
PARNAGUÁ

AVELINO LOPES

### Qual a caracterização do município de Redenção do Gurguéia?

A população estimada pelo IBGE para o município de Redenção do Gurguéia em 2021 foi de 8.814, com um crescimento de 4,92%, em relação aos dados de população de 2010 (último Censo Demográfico). A proporção dos habitantes com relação ao sexo da população para homens e mulheres é equilibrada em, com 50,27% formada por homens, 63,5% dos residentes morando na zona urbana e 36,5% na zona rural, apresentando uma média de 4,09 moradores por domicílio.

A rede elétrica é gerida Equatorial Energia Piauí - Companhia Energética do Piauí, onde mais de 69% dos domicílios possuem acesso à energia elétrica. A água utilizada é gerida pela Agespisa, que faz a captação através de poços tubulares.



O Censo Educacional de 2021 indica 14 escolas ativas no município de Redenção do Gurguéia, sendo nove (9) na zona urbana e cinco (5) na zona rural. A maior parte das escolas é voltada ao ensino infantil e fundamental. Além da educação básica, o município de Redenção do Gurguéia possui quatro (4) instituições de ensino superior na modalidade à distância (EaD), além de um polo da Universidade Federal do Piauí (UFPI) junto com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).



No município prevalece os atendimentos através do Sistema Único de Saúde – SUS, apresentando uma estrutura de composta por 11 estabelecimentos de saúde. O quadro de profissionais que prestam serviços através do SUS é de 77 profissionais, distribuídos entre médicos, enfermeiros, dentistas e outros profissionais da saúde. Para procedimentos mais especializados, de alta complexidade e cirurgias, os moradores têm que procurar assistência nos municípios de Bom Jesus e Floriano.



## População residente na área do entorno

Para a caracterização das áreas de influência, a equipe técnica buscou conversar com os moradores para alcançar uma melhor compreensão do cotidiano dos mesmos, bem como seus padrões de vida, expectativas, necessidades e serviços disponíveis, verificou-se a existência de algumas comunidades nas proximidades: Mocambinho, Volta, Sossego da União, Retiro, Fazenda Altamira, Fazenda Buriti Grande, Fazenda Santa Maria, Fazenda Jurema e brejão dos alpíns.



Povoado Volta



Povoado Retiro

A divisão da população residente por gênero e faixa etária, na qual é possível perceber que o número de mulheres foi ligeiramente superior que o de homens, representando, respectivamente, 51,43% e 48,43% moradores registrados, com idade entre 02 a 72 anos de idade.

Os municípios da AII sofrem com a dificuldade de acesso a infraestruturas, incluindo a falta de saneamento básico, não havendo nas comunidades visitadas sistema de esgotamento sanitário nem coleta de lixo. Na AID, a água para uso doméstico é proveniente de poços tubulares e todos os imóveis dispõem de energia elétrica proveniente da concessionária.

Através das entrevistas realizadas, verificou-se que nas comunidades da área de influência direta não há estabelecimento de ensino, nem unidade Básica de Saúde, sendo necessário se deslocar até a sede municipal.



Caixa d'água no povoado Volta

Os moradores da AID têm uma vida voltada ao plantio/cultivo da terra e que exercem atividade da agricultura no regime de economia familiar, com a policultura (produção de milho, mandioca e feijão). Com 40,0% são lavradores/agricultores, 14,29% são aposentados, 14,29% são estudantes e 5,71% declararam como outra ocupação. Dentre os entrevistados 79,31% informarão não possuir nenhum tipo de renda.



## Comunidades Tradicionais

As comunidades tradicionais são representadas pelos povos indígenas, quilombolas, ciganos, pomeranos, ribeirinhos, quebradeiras de coco babaçu, seringueiros, pescadores artesanais, caiçaras, castanheiros e povos dos faxinais, dos gerais e dos fundos de pasto.

Segundo a Fundação Palmares até agosto de 2022 foram certificadas 91 comunidades no estado do Piauí. Na Área de Influência do empreendimento não há registro nas bases disponíveis ao público de comunidades no município de Redenção do Gurguéia, no entanto foi encontrado o registro dos processos N° PROCESSO NA FCP: 01420.010844/2011-41 na Fundação Cultural Palmares e N° PROCESSO INCRA: 54330.002282/2005-02 no INCRA, onde há a solicitação de reconhecimento da comunidade denominada de Brejão dos Aipins, está fica distante cerca de 18,0 km da sede municipal e aproximadamente 08 km do local de implantação do projeto.

## Patrimônio histórico, cultural e arqueológico

Segundo o **IPHAN**, o tombamento configura-se como um reconhecimento do valor histórico-cultural e de proteção do patrimônio nacional. No município de Redenção do Gurguéia constam 6 (seis) **SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS** cadastrados, que conservam arte rupestre (pintura).

**IPHAN:** é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do governo federal, criado em 1937 para proteger e promover os bens culturais do País, assegurando sua permanência e usufruto para as gerações presentes e futuras.

**SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS:** são locais onde são encontrados vestígios dos homens que viveram no passado.



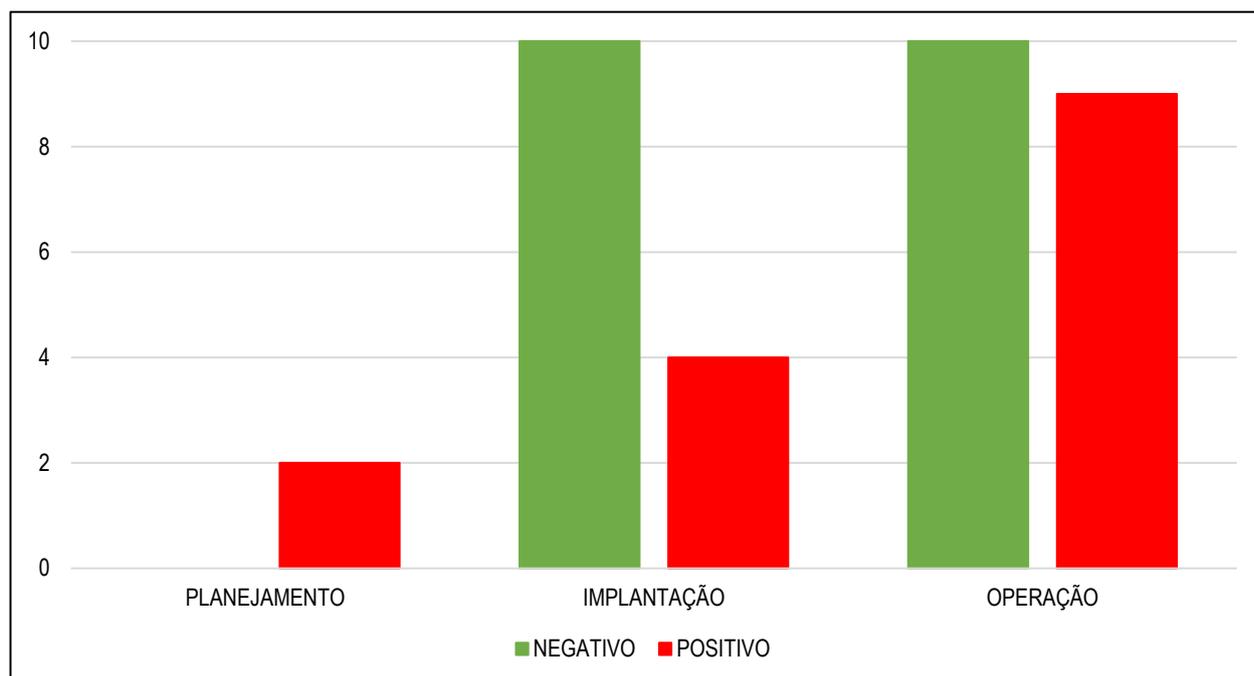
## IMPACTOS AMBIENTAIS

Impactos são as alterações que um projeto pode causar nas características do meio natural (físico e biótico) e do meio socioeconômico existentes nas suas áreas de influência. Essas alterações são benéficas (positivas) ou adversas (negativas), de curta ou longa duração, de baixa, média ou alta intensidade, podendo ocorrer em curto, médio ou longo prazo.

Desse modo, foi realizada uma Avaliação dos Impactos Ambientais de cada fase do empreendimento, e foram identificadas as medidas necessárias para prevenir, corrigir ou compensar os impactos negativos e potencializar os impactos positivos.

Os impactos resultantes da implantação e operação das atividades a serem desenvolvidas pela Fazenda Buriti Grande, foram classificados em 15 (42,9%) impactos de caráter positivo e 20 (57,1%) impactos de caráter negativo, onde, conforme esperado para esse tipo de empreendimento, o maior número de impactos negativos ocorrerá nas fases de implantação e operação.

A Avaliação de Impactos Ambientais é prevista como um instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei Nº 6.938/1981), e é considerada a etapa mais importante de um Estudo Ambiental, pois permite identificar os impactos ambientais a partir da relação de causa e efeito entre as potenciais intervenções do empreendimento e as características socioambientais.





## PROGRAMAS AMBIENTAIS

A aplicação de Programas de Controle e Monitoramento Ambiental são de grande importância para amenizar, controlar e mitigar impactos negativos ao meio ambiente. Estes programas constituem-se de elementos básicos de planejamento e gerenciamento ambiental que visam não só minimizar possíveis degradações, como também, suavizar e/ou compensar os impactos ambientais adversos, que possivelmente pode ser resultado da implantação e operação da Fazenda Buriti Grande. Os Programas de Controle e Monitoramento propostos são:

- Programa de Controle e Acompanhamento da Supressão Vegetal;
- Programa de Controle de Queimadas;
- Programa de Capacitação de Mão de Obra;
- Programa de Monitoramento e Controle dos Processos Erosivos;
- Programa de Resgate e Monitoramento da Fauna;
- Programa de Controle e Monitoramento de Material Particulado;
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos;
- Programa de Monitoramento da Qualidade da Água;
- Programa de Sinalização.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

O Relatório de Impacto Ambiental - RIMA apresentou informações acerca das principais atividades relacionadas às fases de implantação e operação do projeto agropecuário a ser desenvolvido pela Fazenda Buriti Grande, e suas interações com os componentes ambientais, bem como os aspectos socioambientais identificados.

A Fazenda Buriti Grande, visa a criação de gado bovino, em sistema extensivo associado ao cultivo de diferentes espécies vegetais forrageiras em uma área de 1.978,311 ha, localizado no município de Redenção do Gurguéia – PI. A localização do empreendimento justifica-se pelos seguintes aspectos: situação geográfica ideal, uma vez que a área está situada em zona de clima favorável; ausência de barreiras naturais ou artificiais; aspectos topográficos e geotécnicos do terreno e disponibilidade de terreno com dimensões e condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento do projeto.

O empreendimento prevê benefícios para a população local, pela geração de empregos diretos e indiretos, em diversas funções e, conseqüentemente, vai colaborar com o incremento da renda per capita no município e na região.

A avaliação ambiental realizada, considerando as medidas e programas ambientais previstos, permitiu constatar que nenhum dos impactos negativos identificados se apresentou como impeditivo à implantação do empreendimento, sendo acompanhados de medidas para sua minimização, mitigação e compensação.

Vale destacar que não há interferência deste empreendimento em áreas de populações tradicionais reconhecidas, tais como terras indígenas, comunidades quilombolas e assentamentos rurais, nem em unidades de conservação.

Tendo em vista as informações apresentadas no Estudo de Impacto Ambiental (EIA), conclui-se que o projeto agropecuário a ser desenvolvido pela Fazenda Buriti Grande, é ambientalmente viável, desde que sejam aplicadas com rigor técnico pelo empreendedor as precauções necessárias à preservação ambiental através da implementação das medidas mitigadoras (corretivas ou preventivas), potencializadoras e compensatórias e dos monitoramentos propostos, além do atendimento às condicionantes decorrentes do processo de licenciamento ambiental.

## EQUIPE TÉCNICA

FORMAÇÃO	RESPONSÁVEL	REGISTRO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Engenheiro Florestal Eng. de Segurança do Trabalho	Welyton Martins de Freitas Souza	CREA – 1913341860	CTF – 6069748
Engenheira Civil Técnica em Agropecuária	Ana Paula Oliveira de Macêdo	CREA – 1916910939	CTF – 7708149
Engenheiro Agrônomo Msc. em Solos e Nutrição de Plantas	Alessandro Franco Torres da Silva	CREA – 1901420990	CTF – 5270422
Biólogo	Rafael Marques da Silva	CRBIO 107.188/05-D	CTF – 6774414
Engenheiro Florestal	Euvaldo Sousa Estrela	CREA – 071574864	CTF – 7214869
Licenciada em Geografia com Esp. em Geografia e Educação Ambiental	Antonia Luciana Soares Pedrosa Almeida	Sem registro	CTF – 1931088